

FILOCTETES E A CARTOGRAFIA DE UM EXILADO

José Nelson Marques Júnior (UERJ)

marquesnelson@gmx.com

Carlinda Fragale Pate Nuñez (UERJ)

nunez@unisys.com.br

Tanto na Grécia anterior à era cristã quanto no mundo ocidental da modernidade, continuamos a banir aqueles que apresentam “defeitos” e a excluir tudo e todos que, de uma forma ou de outra, consideramos estrangeiros, estranhos, desavindos. Nos diversos relatos da mitologia grega, há uma série de heróis que passam boa parte de suas vidas abandonados, largados à própria sorte. Esta comunicação falará sobre o Exílio, através de um guerreiro que por uma fatalidade começa a apodrecer em vida e é instantaneamente abandonado por seus companheiros. Filoctetes, de Sófocles, é ao mesmo tempo uma tragédia que demonstra como sempre tivemos dificuldades em aceitar o corpo que não funciona direito e uma pungente trajetória sobre a descontinuidade do ser e do estar.